

UMA EXPERIÊNCIA DE IMERSÃO NO TRATADO BRASIL-FRANÇA: CARACTERIZAÇÃO DA LOCALIDADE, DOS CURSOS, UNIDADES ESCOLARES DE DOIS CURSOS TÉCNICOS EM ANÁLISES CLÍNICAS.

Hebert Lima Batista¹ Willy Deivson Leandro da Silva²

¹Professor do Campus Araguaína – IFTO. e-mail: batistahebert@ifto.edu.br

²Professor do Campus Araguaína – IFTO. e-mail: Willy.deivson@ifto.edu.br

Resumo: A análise de currículo, da estrutura didático-pedagógica e da infraestrutura revela o quanto um curso de uma unidade de ensino contribui para transformar a realidade de um aluno em relação ao desenvolvimento de conhecimento, habilidades, formação moral e social. Assim, utilizar indicadores avaliativos para observar estas diferenças é uma maneira de se conhecer estas realidades. No intuito de conhecer estas experiências foi realizada uma análise comparativa entre duas unidades de ensino, uma no Brasil e outra na França utilizando uma ferramenta que conceitua indicadores quali-quantitativos. Para caracterização das unidades no contexto regional procurou descrever as características macro e micro econômicas, ambientais, sociais e administrativas dos cursos. Para tanto fez uma análise descritiva comparativa. As duas unidades apesar de estarem em estados completamente diferentes e de contexto econômico diferentes devido a renda per capita e sua macroeconomia apresentarem produtos brutos bastantes desiguais, as expectativas de formação e representatividade social da unidade na comunidade dos países são aproximadamente iguais, formar mão de obra capacitada para as unidades industriais e mudar as realidades socioeconômicas dos estudantes. As duas regiões se assemelham em relação a proporção da divisão do produto interno bruto e a população regional de atendimento, além da organização logística regional privilegiada, por ser local de entroncamento entre a Europa Oriental e Ocidental, enquanto a brasileira ser entroncamento entre as regiões norte, nordeste e sul do Brasil, rota de distribuição dos materiais e produtos. A industrialização apesar de ser muito maior na França o Brasil se organiza em atividades agropecuárias e indústrias de transformação destes produtos. Assim, aproveitar as oportunidades para conhecer as realidades de desenvolvimento de países industrializados e mentalidade de formação de recursos humanos para indústria local privilegia um estado em desenvolvimento bem como os cursos que estão e são implementados nestes, aproveitando as fortalezas e desviando das dificuldades.

Palavras-chave: Currículo, Educação Técnica e Tecnológica.

1. INTRODUÇÃO

O estudo comparativo de cursos é um processo avaliativo que visa classifica-los como um todo ou em particularidades, refletindo diferenças entre estas unidades que ministram o mesmo curso. Apesar de toda uma argumentação teórica sobre as particularidades do currículo, o produto final como um todo, sempre reflete um perfil “idêntico” ou parcialmente “idêntico” que é o profissionais (egressos) de qualidade, com conhecimento específico na sua área de atuação e habilidades para execução das atividades diárias no mercado de trabalho (SINAES, 2007; SOUSA, 2003).

Mesmo assim, avaliar o processo ensino aprendizagem baseado no currículo, passa por análises marcantes que possuem diferenças desde a sua finalidade institucional e social, missão institucional, estrutura física, currículo, bases políticas e pedagógicas (Marksista, taylorismo, escola francesa de Bourdieu e Passeron, escola alemã ou de Frankfurt de Giroux e Freire), mercado de trabalho, até as características morais e de costumes dos alunos e professores, refletindo no egresso com características diferenciadas que possam fazer a diferença no mercado de trabalho (Silva, 2003; Souza, 2003; BENAKOUCHE, 2000).

Ferramentas de análises comparativas entre currículos e entidades são desenvolvidas diariamente para medir características pontuais ou mesmo para dar uma dimensão maior do processo ensino

aprendizado em uma unidade de ensino. Apontam-se neste sentido métodos avaliativos que buscam informações técnico-teóricas e formativas dos discentes (ENADE-Brasil), de egresso (Exames de Ordem e Capacidade), do docente (CURRICULUM LATTES- Produção Científica, técnica e patentes), da estrutura física (Conceitos MEC), sobre as correntes pedagógicas, os métodos avaliativos, os métodos de aprendizado e a própria filosofia das empresas. Cada uma destas ferramentas avaliativas demonstram uma inflexão e reflexão sobre o profissional ou unidade formadora de maneira a apontar um maior ou menor desenvolvido, capacidade de organização, capacidade de formação e mesmo movimentos de inclusão, formação moral e empreendedora (BRASIL, 2004; BRASIL, 2010).

Pensando assim, este trabalho descreve um comparativo da Organização e Administrativo entre dois Cursos de Técnicos em Análises Clínicas, sendo um no Brasil e outro na França e características regionais.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho é uma revisão bibliográfica e exploratória observacional de uma emersão realizada no tratado Brasil-França, onde se fez uma análise comparativa entre as duas unidades de ensino. Este artigo vai descrever somente as características das unidades no contexto regional procurou descrever as características macro e micro econômicas, ambientais, sociais e administrativas dos cursos.

Durante a imersão com um período de uma semana no mês de novembro de 2011 foram consultados na unidade francesa de ensino inúmeros documentos, observado “in locu” as estruturas e as dimensões didático-pedagógicas, bem como demais indicadores avaliados. Dados não documentais foram obtidos por meio de entrevistas e reuniões de trabalho com a equipe de professores e administradores do liceu. Além de obter dados regionais sobre as características sócio-financeiras.

No Brasil, foi aplicada a mesma metodologia apenas com uma mudança no período de análises, que ao invés de uma semana foi de 10 dias, pois o curso analisado possui turmas com atividades em períodos alternados, matutino e vespertino, tornando assim mais fidedigno a avaliação. Foram acessados também os documentos institucionais, estrutura física e operacional e demais estruturas didático-pedagógicas necessárias para conceituar os indicadores avaliados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Curso Técnico de Análises Clínicas é um curso que consta no catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação do Brasil – MEC; pertences ao eixo tecnológico Ambiente, saúde e segurança; com tempo de duração mínima de 1200 horas, cujo objetivo é auxiliar e executar atividades padronizadas de laboratório necessárias ao diagnóstico, operar e zelar pelo bom funcionamento do aparato tecnológico de laboratório em saúde. Disciplinas mínimas: parasitologia, microbiologia, imunologia, hematologia, bioquímica, biologia molecular, urinálise e fisiologia, química e preparo de soluções e biossegurança. A infraestrutura mínima recomendada para o curso de análises clínica além de sala de aula é biblioteca com acervo específico e atualizado, laboratório de bioquímica, laboratório de físico-química, laboratório de informática com programas específicos, laboratório de microbiologia, laboratório didático: unidades de análises clínicas.

Na França, o curso de Análises Clínicas é chamado de BTS – Analyses de Biologie Médicale regulamentado pelo Ministério do Ensino Superior e Pesquisa da França, com carga horária de 1000 a 1200 horas, onde as unidades curriculares são pré-determinadas pelo ministério distribuídas nas seguintes disciplinas: língua Francesa; 2ª Língua; Matemática; Ciências (Física e Química); Bioquímica; Microbiologia; Imunologia; Hematologia e Anatomopatologia; Preparação e coleta de amostras e de sangue; Conhecimento profissional (local de trabalho), LICCÉ VALENTINE LABBÈ, 2011).



Figura 1- Quadro de Resumo Comparativo Organizacional e Administrativo entre dois Cursos de Técnicos em Análises Clínicas, sendo um no Brasil e outro na França e características regionais.

INDICADOR	BRASIL*	FRANÇA**
Tempo de existência Institucional da unidade local.	3 anos	40 anos
Entidade mantenedora	Governo Federal do Brasil	a) Governo Federal da França (professores e material didático pedagógica), b) Governo da Regional (infraestrutura e manutenção, investimentos) c) Entidades privadas instaladas na Região (investimentos e manutenção).
Missão Institucional	Proporcionar desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no Estado do Tocantins por meio da formação pessoal e qualificação profissional.	Formação de profissionais para mercado de trabalho.
Objetivo do curso	Formar profissionais Técnico em Análises Clínicas que auxiliem e executem atividades padronizadas de laboratório necessárias ao diagnóstico, nas áreas de parasitologia, microbiologia médica, imunologia, hematologia, bioquímica, biologia molecular e urinálise. Colaborar compondo equipes multidisciplinares, na investigação e implantação de novas tecnologias biomédicas relacionadas às análises clínicas. Operar e zelar pelo bom funcionamento do aparato tecnológico de laboratório de saúde.	Formar profissionais técnicos em Análises Clínicas (BTS em Análise Biologia Médica), para atuarem sob a responsabilidade do biólogo ou do Diretor do laboratório, em conformidade com as normas vigentes em análises de bioquímica clínica, microbiologia médica, hematologia, sorologia e coleta de sangue. Contribuindo com a realização dos exames para uma boa gestão interdisciplinar do paciente. Alertar, adaptar e atuar na prevenção sob os riscos de amostras e produtos biológicos, respeitando às regras de sigilo profissional, dominando os vernáculos da língua profissional.
Duração do curso	2 anos mínima 4 anos máxima	2 anos mínima
Número de vagas	35 alunos	30 alunos
Carga Horária	1530 horas	1200 horas***
% de Aprovação (nº de egressos / nº de ingresso)	61,1%	73%
Metas	70% (ano de 2013) à 80% (ano de 2016) de eficácia****	Realizar o curso e que os alunos adquiram competências e conhecimentos.
Localização	Araguaína, Estado do Tocantins, Brasil.	La Madaleine, Grande Lille, Região Nord-Pas-de-Calais, Departamento do Norte, França.
População da Cidade	150.484	
População da Região	300mil (microregião)	226mil (microregião) 1.730.000 (região Lille)
% Produto Interno Bruto por setor econômico. ^{a; b; c.}	Agropecuário – 3.75% Indústria – 20.16% Serviços – 64.03% Impostos – 12.06% Total – R\$ 1.582.447.000	Agropecuário – 1,2% Indústria – 15.9% Serviços – 66% Impostos, Finança e Imobiliário – 16,4% Total – € 98.000.000.000 (5,2% PIB Frances) € 24.025,00 (\$29.729,00)
Renda Per Capta	R\$ 13.227,07 (\$6564,30)	€ 24.025,00 (\$29.729,00)

Fonte: *Lei Orçamentária, 2010/2011/2012. Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação 2010-2014. Termo de Acordo de Metas e Compromissos entre Ministério da Educação e Institutos Federais de educação. Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Análises Clínicas. Dados da Coordenação de Registro Escolares do Campus Araguaína do IFTO. ** Entrevista com servidores da Instituição, Documentos Institucionais, site institucional http://lycee.valentinelabbe.free.fr/IMG/pdf/fiche_ABmedicales_v3.pdf, Publicações do Liccé Valentine Labbé. http://www.insee.fr/fr/ffc/docs_ffc/ecostat_f.pdf *** Carga horária do curso é variável de acordo com a construção da grade individual do aluno, em virtude de aproveitamento de disciplinas e realização de disciplinas extras curriculares. **** Eficácia: relação entre o número de alunos concluintes e o número de vagas ofertadas no processo seletivo para cada uma dessas turmas. a IBGE. b <http://www.grand-lille.cci.fr/files/2012/02/GRAND-LILLE-CHIFFRES-CLES-2012.pdf>. c Cotação de 1 Dolar Americano: R\$ 2,0150 e € 0,808.



A unidade ministrante do curso no Brasil possui apenas dois anos de criação do curso, onde seus egressos estão ganhando o mercado de trabalho no momento desta análise. Já a unidade da França possui uma grande experiência de formação na área com mais de 40 anos de experiência, obtendo o rótulo de “Metier de formação” (“Metier de ofício ou profissão”), que é uma expressão e título usado pelas unidades na França que possuem excelência em formação na área específica.

As duas unidades educacionais analisadas possuem financiamento do governo federativo de seus respectivos países, entretanto a unidade Francesa recebe aporte financeiro da administração regional, para manutenção da infraestrutura, investimentos e custeio. Os valores desembolsados pelo governo federativo Frances é para execução de pagamento de bolsas auxílios e salários dos funcionários. Existe também um aporte financeiro para unidade educacional francesa de instituição privadas localizadas na região que realizam programas de capacitação de seus funcionários neste liceu, como pagamento de serviços prestados. Entretanto, o aporte é superior do que normalmente seria pago por capacitação de um aluno, com doações pontuais destas instituições privadas de equipamentos e materiais, para melhoria do sistema educacional.

O governo federal do Brasil é o único financiador da unidade educacional brasileira, são raros e quase inexistentes doações e aportes financeiros de outras fontes de financiamento.

A região de Lille é composta por diversas cidades e vilarejos, sendo o Governo Administrativo da Região do Norte é Lille, responsável para executar as ações competentes Administrativas, financeiras e de fiscalização. A região possui uma população aproximada 1,73 milhões de habitantes, enquanto a cidade de Lille (ou Rijsel na língua flamenga) possui 226 mil habitantes. Situa-se perto da fronteira com a Bélgica e do Canal da Mancha, possuindo um parque industrial composto por indústria têxtil, química, automobilística, de alimentos e engenharia, de montagem de produtos e mecânica, entretanto o maior empregador hoje é o setor terciário (financeiro) e serviços, destacando-se o comércio, educação e saúde, serviços terceirizados, transporte e logística. A agricultura mecanizada tem expressão sobre o produto interno bruto da região. O turismo desde a segunda guerra passou a ser bastante explorado (LEON, 2008).

Entretanto, os serviços de logística devido o seu posicionamento estratégico destacam-se no PIB regional, pois a cidade é referência logística para a Europa e entroncamento para o norte, sul, leste e oeste europeu, cortado por uma rede ferroviária e hidroviária interessante (INSEE, 2008).

As projeções da natalidade regional apesar de ser positiva, possui uma expectativa de que os movimentos migratórios provoquem um déficit negativo de aproximadamente de 5 a 9% para as idades entre 14 a 22 anos, para os anos de 2012 a 2020. Assim, as unidades educacionais são suficientes para suprir as expectativas regionais. Ao contrário desta expectativa, os resultados conhecidos no certificado técnico superior mostram um aumento nas taxas de admissão, de 8.586 apresentar candidatos foram 6.265 foram admitidas a uma taxa de 73% de ingressos. A taxa de sucesso, eficácia, registra uma baixa para 71% contra 78,8 % de análise anteriores, na média das especialidade técnicas (LEON, 2008, INSEE, 2008).

A Instituição Brasileira situa-se em Araguaína, região norte do Estado do Tocantins, Brasil; em área de confluência de bioma Amazônico e Cerrado. A cidade que possui uma economia forte baseada em serviços como comércio, serviços educacionais e serviços de saúde, além de uma pecuária de corte baseado no gado “verde” (pecuária extensiva) bastante eficiente. A indústria de transformação é pequena mas baseada em frigoríficos, de produtos nutricionais para o gado, têxtil e de confecções. Um comércio significativo para região, sendo o maior mercado consumidor num raio de 200km, atendendo uma população regional de aproximadamente 300mil habitantes num raio de 50km e uma população de 1200mil habitantes num raio de 200km. Possui um complexo polo regional de saúde com 5 hospitais e inúmeras clínicas médicas especializadas, destacando-se serviços de cirurgia cardíaca e hemodinâmica, radio e quimioterapia, diagnósticos por imagem e diagnóstico laboratorial. Os laboratórios clínicos são em número de 15 unidades e ainda está em expansão, absorvendo um número de mão de obras significativa e especializada (IBGE, 2012).



Assim, apesar de valores aproximados em relação as duas unidades referentes ao tamanho da cidade e o tipo de economia podemos observar que a população são bastantes parecidas em números, mas diferente em sua concepção, pois grande maioria da população e de crianças e jovens adultos, inverso da cidade francesa. Desta maneira a comparação poderia ser bastante significativa pelas proximidades populacionais.

4. CONCLUSÕES

Existe uma igualdade das características regionais entre as duas cidades e cursos de análises clínicas na França e no Brasil, podendo caracterizar como fortaleza entre as instituições, pois podem trocar experiências e auxiliar no desenvolvimento dos cursos para um currículo internacionalizado onde os alunos possam atuar em qualquer um dos países.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFTO, SETEC/MEC que apoiou por meio de financiamento de projetos e da imersão o programa entre o BRASIL/FRANÇA, gerando possibilidades e dados que nos incentivou a escrever este artigo.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 35. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

INSEE - INSTITUT NATIONAL DE LA STATISTIQUE ET DES ÉTUDES ÉCONOMIQUES. *Tableaux économiques régionaux Nord-Pas-de-Calais* - Édition 2008. Available from <http://www.insee.fr/fr/regions/nord-pas-de-calais/default.asp?page=themes/ouvrages/ter/ter_2008.htm> access on 20/05/2012.

KEARNS, David T. *Quality improvement begins at the top*. Ed. World 20, 1986.

KEMPNER, D. E. *The pilot years: the growth of the Nacubo Benchmarking Project*. *Nacubo Business Officer*, vol. 27, n. 6, p. 21-31, 1993.

LEON, OLIVER. *Les projections régionales de population 2005-2030 : Concentration au Sud et à l'Ouest et intensité variable du vieillissement : le double impact des échanges migratoires - Economie et statistiques*. n°408-409, mai 2008. Available from <http://www.insee.fr/fr/ffc/docs_ffc/ecostat_f.pdf> access on 30/05/2012

LOPES, ALICE C. *Pensamento e política curricular* – entrevista com William Pinar. In: *Políticas de currículo em múltiplos contextos*. São Paulo:Cortez, 2006.

SILVA, TOMAZ TADEU DA SILVA. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SOUSA, S. M. Z. L. *Possíveis Impactos das Políticas de Avaliação no Currículo Escolar*. *Cadernos de Pesquisa*. n.119, julho/ 2003.